

Região contabiliza três mortes por meningite ao mês em 2023

ALERTA

Baixa vacinação fez região registrar três mortes mensais por meningite em 2023

O Grande ABC registrou 852 infecções e 35 mortes por meningite ao longo de 2023. Em média, foram 71 diagnósticos e três óbitos por mês. De acordo com especialista, a baixa adesão às campanhas de vacinação, especialmente por causa da pandemia da Covid-19, justifica os números. No ano passado, as ocorrências registradas representaram alta de 313,6% nos casos e 400% nas mortes em comparação a 2021. Dados são do Centro de Vigilância Epidemiológica do Estado. Setecidades 1

Região contabiliza três mortes por meningite ao mês em 2023

De janeiro a dezembro foram 852 casos e 35 óbitos; neste ano, apenas nos dois primeiros meses já são 42 ocorrências, com um falecimento

BEATRIZ MIBELLE / @beatrizmibelle.com.br
O Grande ABC registrou 852 casos e 35 mortes por meningite ao longo de 2023. Em média, os números indicam que foram 71 diagnósticos e três óbitos por mês. A doença refere-se à inflamação das meninges, membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal, e pode ser dividida em bacteriana, viral, fúngica ou por parasitas. De acordo com especialista, a baixa adesão às vacinas, especialmente por causa da pandemia da Covid-19, justifica os números registrados representando alta de 313,6% nos casos e 400% nas mortes em comparação a 2021. Ao todo, a região contabilizou 1.056 casos e 69 mor-

tes entre 2021 e 2023. Os dados são do CVE (Centro de Vigilância Epidemiológica) do Estado de São Paulo. Apenas nos dois primeiros meses deste ano, as sete cidades já tiveram 42 diagnósticos. Uma morte por meningite foi registrada em 2024 e, apesar do Estado não esclarecer em qual cidade ocorreu, o número coincide com dados enviados pela Prefeitura de Santos André.

As meningites virais e bacterianas são as de maior importância para a saúde pública, considerando a magnitude de sua ocorrência e o potencial de produção de surtos. Apesar de ser habitualmente causada por micro-organismos, a meningite também pode ter origem em processos inflamatórios, como câncer (metástases para meninges), lúpus, reação a algumas drogas,

traumatismo craniano e ciurgias cerebrais", indica o Ministério da Saúde. Mariana Caserio, infectologista e professora de Medicina da Universidade São Judas, comenta que as meningites bacterianas obrigam que a imunização da população seja feita o mais rápido possível. "A mortalidade está diretamente relacionada ao tempo de diagnóstico (foto a partir da coleta de amostras de sangue e líquido cefalorraquidiano) e ao uso de antibióticos".

Em geral, a principal forma de contágio é pelas vias respiratórias. "Os casos tendem a aumentar em períodos com baixas temperaturas. Quando começa o inverno, algumas pessoas adquirem essas bactérias na garganta e transmitem para outros. Por isso recomendamos que, mesmo no frio, as pessoas deixem as janelas abertas pa-

ra garantir circulação do ar." Ela confirmaram crianças contaminadas pela doença, sendo elas a EMI (Escola Municipal Integrado) Marly Chingila Bonaparte e a Emeb (Escola Municipal de Ensino Fundamental) Anaclara Cam-



AGRAVAMENTO. Redução nos índices de imunização é justificativa para o aumento dos casos no País

AS CASOS
Em maio do ano passado, o Diário noticiou surto de caso de meningite viral em São Caetano, onde duas esco-

las confirmaram crianças contaminadas pela doença, sendo elas a EMI (Escola Municipal Integrado) Marly Chingila Bonaparte e a Emeb (Escola Municipal de Ensino Fundamental) Anaclara Cam-

panella. Já em novembro, um estudante de 8 anos da Emeb (Escola Municipal de Ensino Fundamental) Anaclara Cam-

CENÁRIO - MENINGITE
Table with columns for Anos (2021, 2022, 2023, 2024) and rows for Casos and Mortes. Includes icons for symptoms (fever, headache, neck stiffness) and treatments (antibiotics, fluids). Text explains that most cases are viral and self-limiting, while bacterial meningitis is more severe and requires treatment.

Baixa adesão às vacinas é justificativa para índices
As meningites bacterianas, causadas pela meningococo, não são mais perigosas e mortais do que costumavam ser. Segundo o professor de Medicina da Universidade São Judas, o cenário de infecção pela doença era controlado porque essa era uma doença de curta duração. Entretanto, no período de vacinação em massa, os dados mostram que a falta de adesão à vacina gerou novamente a alta significati-

das contra meningite e estão disponíveis no SUS (Sistema Único de Saúde). São elas a BCG; pentavalente; pneumocócica 10 valente (conjugada); pneumocócica 23 valente (conjugada); meningocócica C (conjugada); meningocócica ACWVY (conjugada). Para termos imunidade coletiva, precisamos de uma cobertura vacinal de 90%. Se essas últimas algumas vacinas chegaram a ser cobertas de algumas pessoas, a imunização é insuficiente. Os exames laboratoriais para o diagnóstico de meningite também estão disponíveis no SUS.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Setecidades **Página:** Capa + página 01